**AVALIAÇÃO E MANEJO DE LESÕES RETROPERITONEAIS TRAUMÁTICAS**

Eduardo Chaves Ferreira Coelho1, José Victor Lisboa Cardoso Gomes 1, Mauro Meira de Mesquita Junior1, Natielly Matias Sena1, Sophia Porto de Castro1, Thiago Assis Venâncio1.

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Eduardoccoe@gmail.com

**Introdução**: As lesões retroperitoneais traumáticas representam um desafio clínico devido à sua localização anatômica profunda e à diversidade das estruturas envolvidas. Estas lesões podem resultar de traumas contusos ou penetrantes e estão frequentemente associadas a lesões em órgãos sólidos, vasos sanguíneos e estruturas neurais. Neste estudo, destacamos a importância da avaliação e do manejo adequado das lesões retroperitoneais traumáticas, enfatizando a necessidade de uma abordagem sistemática e multidisciplinar para otimizar os resultados clínicos. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão abrangente da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e outras fontes relevantes, com foco em estudos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão abrangeram pesquisas originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que discutiram a avaliação e o manejo de lesões retroperitoneais traumáticas. A pesquisa foi conduzida em inglês, português e espanhol, excluindo-se estudos desatualizados, sem revisão por pares e aqueles que não se alinhavam diretamente com o escopo do estudo. **Resultados**: A avaliação inicial das lesões retroperitoneais traumáticas envolve uma abordagem sistemática que inclui avaliação da estabilidade hemodinâmica do paciente, exame físico detalhado e uso de modalidades de imagem, como tomografia computadorizada e ultrassonografia focada. O manejo depende da gravidade da lesão e pode variar desde observação conservadora até intervenções cirúrgicas urgentes. As lesões mais comuns incluem hematomas retroperitoneais, lacerações renais, lesões vasculares e lesões do trato gastrointestinal. O tratamento cirúrgico pode ser necessário para controle de sangramento, reparo de órgãos danificados e descompressão de estruturas adjacentes. **Conclusão**: A avaliação e o manejo das lesões retroperitoneais traumáticas requerem uma abordagem multidisciplinar envolvendo cirurgiões, radiologistas, intensivistas e outros profissionais de saúde. A estabilidade hemodinâmica do paciente deve ser priorizada, seguida por uma avaliação cuidadosa das lesões específicas e da extensão do trauma. O uso de técnicas cirúrgicas avançadas, como laparoscopia e cirurgia robótica, pode ajudar a minimizar a morbidade e acelerar a recuperação. A prevenção do trauma abdominal é fundamental e inclui medidas como o uso de cintos de segurança em veículos e o treinamento em técnicas de combate ao trauma para profissionais de saúde e socorristas. A pesquisa contínua e a educação são essenciais para melhorar a compreensão e o manejo das lesões retroperitoneais traumáticas e, assim, melhorar os resultados para os pacientes.

**Palavras-chave**: Traumatismo. Emergência. Multiprofissional

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia